

não lhe congeles o ânimo, desfechando-lhe observações deprimentes, mas socorre-o com recursos de paz; de igual modo, não ultrapasses, sem necessidade, as posições dos irmãos em serviço, porquanto, quase sempre, com isso, nada se recolhe além de dificuldade e desilusão.

Na tarefa a que te empenhas, verifica quanto de amor e de apreço já dispensaste ao cooperador do veículo de tuas realizações para que não te falte segurança e atende à execução dos princípios que abraças, considerando o bem de todos, para que desajustes não te ameacem a obra.

* * *

Quanto mais agitação, no plano externo, mais imperiosa se faz a necessidade de calma no campo íntimo, se nos propomos superar perturbações e obstáculos.

* * *

Evitemos choques destrutivos e doemos o melhor de nós aos programas de ação que nos propomos a realizar, exercitando entendimento e tolerância, conscientes de que para coibir quaisquer calamidades, no terreno do espírito, a paciência é o preservativo ideal.

* * *

Não te detenhas, a lamentar problemas e crises.

Se te engajaste na causa do bem, guarda-te em serviço constante e, usando paciência e amor, certamente vencerás.

NÓS E OS DESENCARNADOS

Qual a influência das nossas atitudes e das nossas orações sobre os irmãos desencarnados? Como podemos influir na situação dos entes queridos que a morte transferiu para outras dimensões da vida? Esse problema nos foi colocado, em nossa reunião da noite pelo Evangelho Segundo o Espiritismo. Aberto o livro ao acaso, saiu-nos o seu capítulo XXVII, item 19. Lido o texto, vários dos amigos presentes teceram comentários oportunos a respeito. No final da reunião, Emmanuel nos deu a página psicografada Unidos Sempre.

UNIDOS SEMPRE

Emmanuel

Certamente aqueles que vistes partir, na direção da Vida Maior, muito vos teriam a dizer.

Peças de vosso amor, não se vos desligariam da afeição por haverem transferido a residência.

As alegrias e as dores que vos marquem a jornada terrestre lhes repercutem nos recessos da alma. Por isso mesmo, se pudessem, romperiam as barreiras vibratórias que nos distanciam provisoriamente uns dos outros, a fim de vos demonstrar, com segurança absoluta, o continuismo da vida.

Impulsionados pelos princípios renovadores que nos orientam a evolução, identificam-se com o dever de trabalhar pelo próprio aperfeiçoamento. Entretanto, não vos esquecem.

Para vós outros, entes amados que ainda se vinculam ao Plano Físico, volvem-se-lhes os mais nobres pensamentos.

O apoio que vos consigam ofertar, hoje ou no futuro, lhes serve de vigoroso estímulo ao esforço de elevação.

Rogais pela felicidade de semelhantes amigos, no Mais Além, e eles igualmente se reúnem, ante a Divina Providência, pedindo recursos de paz e coragem em benefício vosso.

E, tanto quanto se lhes faz possível, caminham convosco, nos passos da experiência física, susten-

tando-vos as energias e sugerindo-vos mais altas diretrizes na conquista de entendimento e valor.

Deles surgem a brisa da inspiração que vos eleva os pensamentos e a bênção do conforto íntimo que vos palpita no ser, em forma de regozijo imanifesto.

Associando-se-vos às tarefas, são eles a espora invisível que vos nutre a tolerância na superação dos empecos da Terra e a força recôndita da confiança em Deus, na qual se vos dissipam as dificuldades e as lágrimas.

Orai pelos vossos entes amados, supostamente mortos, porque todos eles se encontram positivamente vivos, colaborando convosco na construção do Mundo Melhor.

Orai e crede que Deus não nos criaria para aniquilar-nos no sofrimento da separação e sim para que, um dia, na vitória do amor sem adeus, estejamos todos unidos e felizes, nas alegrias do “para sempre”.

LIÇÃO DO TRÂNSITO

Após a leitura da questão 851 de O Livro dos Espíritos, e debates sobre o livre-arbítrio, Emmanuel nos deu a página mediúnica da noite — Determinismo e Liberdade — com que nos oferece a lição do trânsito, muito oportuna e fácil de compreendermos.